

P

ANNO I — NUMERO 2

COLLABORADORES: —
Junior, Lydio B

SAN

PALAV

Desterro, 5 d

O nosso primeiro pas
nhamos incerto, teme
trar essa acceitação n
para poder-se prosequ
arefa de que nos e
feliz porque encont
acolhimento possível,
les que, levados pelos
limentos, receberam
bertos, animando-n
pranceiramente ness
sas e altamente elev
um fim altivo
pagar a luz da ir

as vidraças,
il paradeiro
da sua furia;
m côro enorme
de gritos ronc
dos ou doudos;
arvoredos
squeletos
a, o mundo...

ntos rugem,
sfaz-se em prante
ita,
as, que agonisa
pleno inverno,

nte acodem,
ventos varios,
e perfumes,
ledos;
a enorme,
descrença
agonia...

anda
que divagam
n lar, expostos
velhos curvados
exhaustos,
eres bellas,
cilentas
mostra
s desola;
s formosos, —
os sujos,
palpitantes,

MUTILADO

chorar,
sta, hesitante,
muraste no altar.

prisma de diamante,
o luar,
formoso olhar,
vêo alvejante
, casto, hesitante...

WENCESLAU DE QUEIROZ.

SUBITA DOR

(No campo)

intelligente collega e amigo João de
Souza Corcoroca

ereno por entr'as boninas
ado viçoso, ao pé das collinas,
ransinho, que o ceu retratava.
o rocêiro ao longe se ouvia:
'É tão doce, cantando gozava!
choupana reinava alegria.

das dos montes o canto soava.
s seus raios o sol dardejava.
o marido. Cuidando do filho
a, não longe, contava as gallinhas
a criança jogando-lhes mitho
soltav'infantis risadinhas!

Afasta os ~~res~~ lugubres das victi-
mas de meu punhal homicida, phan-
tasmas que me atormentam.

Mas que sons são estes que nos vêm?
Ah! é o vendaval que ulula o cantico
infernall da devastação. E' o mar que
atira furioso ás praias as vagas espu-
mantes de seu vasto seio. E' o raio que
estala além destruindo com rapidez na
sua passagem vertiginosa os objectos
que em vão se oppõem ao exterminio
de sua força.

Não vêdes representada n'essa con-
vulsão da natureza uma imagem da
vida?

Não é ella uma luta que começa no
berço, desenvolve-se entre os espinhos
que a ferem e extingue-se n'um tu-
mulo?

Eia, rapazes! Bebamos!

A noite convida ao repouso e a tor-
menta estruge lá fóra. » Assim fallava
um velho, fronte enrugada por longa
idade, onde lia-se um quer que seja de
tristeza.

E a esse convite, um bando de ho-
mens maltrapilhos e de aspecto feroz
levantou-se a um tempo como se uma
machina electrica o houvesse tocado,
dando um «hurrah» que repercutio
além.

E o vinho tingia o crystal dos copos,
sumindo-se a grandes sorvos n'aquel-
las guelas de feras! Era um delirio de
horrores onde cada qual contava entre

MUTILADO

horas tardias d'uma noite
atravessar resolute um caminho deserto,
tão afastado dos povoados!

Eramos homens já acostumados a
esses botes ferinos.

Saltamos com rapidez.

Eu apontei-te aos ouvidos o cano de
uma pistola enquanto que outro te
fazia sentir na garganta a friagem da
lamina d'uma adaga. E tu nem sol-
tastes uma exclamação! E ristes, cre-
ança, talvez das precauções tomadas
por um homem sem fé!

Que?! dissestes, são precisas essas
formalidades para um descrente que
que regosija-se com o encontro d'uns
bandidos?

Deixai-me! Eu amo as grandes com-
moções!

Quero ser mais leão nessa luta infer-
nal!

Oh! nunca haveis de arrepender
um só momento de minha companhia.

Serei forte e lutarei até á morte!

Lembra-te, Cerval?

Eras bello naquelle momento.

Fallavas com ardor e tinhas uma
expressão feroz no riso nervoso que te
movia os labios desmaiados.

Tua coragem admirou-nos e con-
quistaste-me a sympathia.

Teu ardor nunca desmentido deu-te
um dia o lugar de chefe!

Em memoria d'aquelle acolhimento
que te demos, desvenda esse mysterio
de tua vida.

dendo a crença a mimgo d'uma
salvadora.

Nunca sentistes a lagrima
que salta do coração ferido pe-
preso mordaz e vai perder-se f
faces desbotadas d'um infeliz.

E quereis saber o que fui?
Um ancião, coração cheio d'
doce claridade pregada pelo Na
encontrára-me recém-nascido
lhado n'uns andrajos que o inf
pozera em meu tenro corpo, qu
por cama — a fria relva e por
o infinito.

E aos cuidados daquelle pai
vo crescia com o coração forte
pela virtude.

Como recordo-me de suas p
que me penetraram n'alma com
valho quando refresca as petal
mosas da florinha que debru
na fragil haste aos ardores dos r
sol!

Elle dizia-me sempre:— Filh
rerei tranquillo depois que te
preparado para a luta da vida.

Quero levar-te pelo mundo
mostrar-te o que é a sociedade.

Ao abrir-te as paginas de seu
immenso, mostrar-te-hei o vic
deprime e a honra que exalta; o
enganadores de hoje e as lagri
dôr de amanhã.

E' preciso, filho, que estejas
rado para esses embates da sorte
Como fui feliz!

arlescos e nesta occasião talv
o thema do meu folhetim.
reka! estou salvo e bem sa
ssumpto e longo: as moço

série de artigos eu já imag
, não—desisto enquanto é ter
occorrem-me á lembrança v
adavel de que fui victima p
alludido a uns folhetins q
blicar em fasciculos com
as e por isso não ha remed
ores sem o meu projecta

CARLOS JANSEN JUNIOR.

nte a chuva

I

chuva nas vidraças,
as ruas lamacentas
cujas aguas turvas
dras das calçadas,
o audazes cospem
nulo que passa;
ido chicote
nariz rubro
a provocar-lhe as iras
arvores, despidas,
os descarnados braço
ir misericordia;
o, a cavalhada,
as ordens, ali vive,
upa fumegante,
e a cabeça abaixa;
os telhados,